

ANÁLISE CAPTAÇÃO DE RECURSOS VIA OFERTAS PÚBLICAS DE AÇÕES

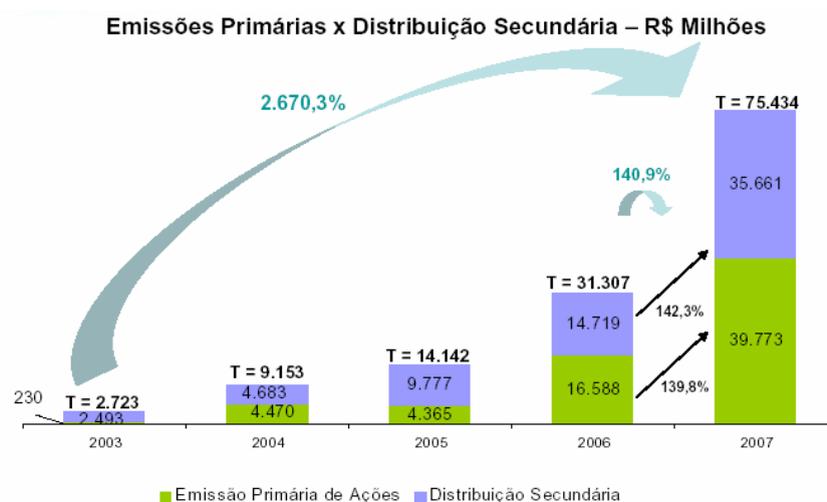


INVESTIMENTOS

Por: Ricardo Zeno 55 21 3431 3831

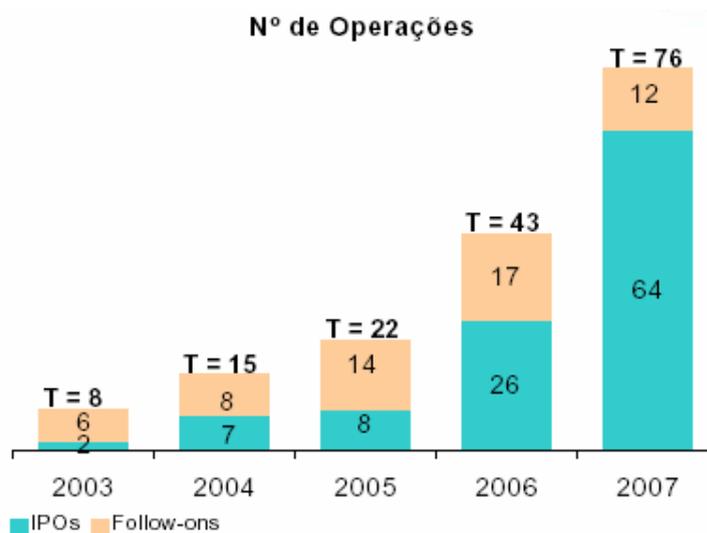
27 de Fevereiro, 2008

Em 2007, o destaque foi para as emissões de Renda Variável, o volume total das ofertas no ano de 2007 apresentou um aumento de 140,9% comparado ao mesmo período de 2006. As ofertas secundárias aumentaram 142,3%, enquanto que as emissões primárias apresentaram também um expressivo aumento de 139,8%. Abaixo a planilha que mostra as empresas que captaram recursos e o volume capitado.



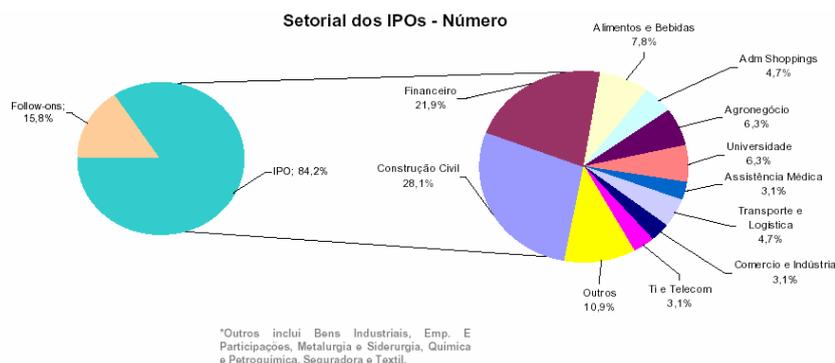
Fonte: AZ Investimentos / Andima

64 novas empresas acessaram o mercado acionário em 2007, sendo que 43 foram através do Novo Mercado. O volume dos IPOs representou aumento de 282,1% comparado ao ano de 2006.



Fonte: AZ Investimentos / Andima

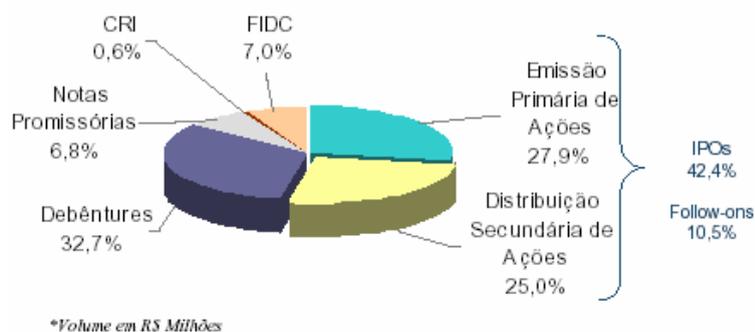
Do total de operações de Renda Variável de 2007, 84,2% foram através de IPOs. Destaque para os setores de Construção Civil e Financeiro com 28,1% e 21,9% respectivamente.



Fonte: AZ Investimentos / Andima

Em 2007, 51 empresas foram listadas no Novo Mercado (maior nível de governança corporativa), que representa 67,1% do número total de operações registradas, com volume superior a R\$ 50 bi. De 2006 para 2007 aumentou em 75,9% o número de empresas que emitiram ações através do Novo Mercado, enquanto que o total de ofertas variou 76,7%.

Participação – Tipo de Oferta por montante, ano de 2007



Fonte: AZ Investimentos / Andima

As empresas do setor imobiliário lideraram as ofertas públicas iniciais de ações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), em 2007. Juntas, foram responsáveis por quase 28,1% do total de novas ofertas realizadas em 2007 e captaram R\$ 13,39 bilhões.

O grande catalisador está no crescimento do setor, o volume de crédito imobiliário concedido para compra da casa própria, somente com recursos da poupança, deverá atingir R\$ 18 bilhões este ano, de acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Grandes motivadores:

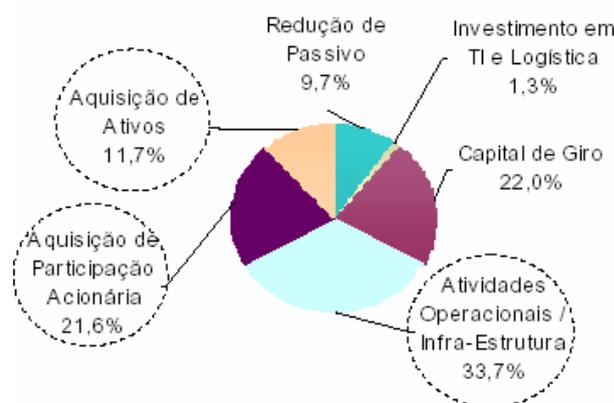
São necessários grandes investimentos para erguer um empreendimento e os financiamentos imobiliários são geralmente de longo prazo.

Grande parte dos resultados obtidos pelas empresas capitalizadas na bolsa e o momento de alta liquidez acabaram incentivando as empresas não-capitalizadas a abrir capital.

Destino dos recursos:

67,0% dos recursos captados nas emissões primárias de ações são destinados a investimentos, desenvolvimento e expansão das empresas. Volume de R\$ 39,8 bi nas ofertas primárias em 2007.

**Destinação dos Recursos
Emissões Primárias de Ações - Ano 2007**



Fonte: AZ Investimentos / Andima

Como os acionistas assumem um maior risco na aplicação de seus recursos, eles devem ser compensados com retornos mais elevados que os fornecedores de capital de terceiros. Se a empresa conseguir remunerar seus acionistas e credores a uma taxa acima da mínima exigida, estará tendo êxito no seu objetivo de criação de valor.

Sabemos no entanto que, no Brasil, as taxas de juros praticadas no mercado tem apresentado valores consideravelmente altos nos últimos anos, dificultando o acesso a recursos privados e dificultando o processo de captação das empresas como um todo, principalmente as de menor porte. Esse fator pode explicar, em parte, a grande procura à Bolsa de Valores nos últimos anos.

O quadro mostra a destinação dos recursos captados por algumas empresas brasileiras que fizeram oferta de ações na Bolsa de Valores de São Paulo no período de 2007.

Empresa	Quanto captou (em R\$ milhões)	Utilização dos recursos
Aberturas de capital no ano de 2007		
Tecnisa	650,0	Maior parte para compra de terrenos e financiamento de obras e o restante para pagar dívidas.
CCDI	556,8	60% em lançamentos e 20% em compra de terrenos. Até agora a empresa usou 20% dos recursos captados.
PDG Realty	483,0	Pretendia adquirir participações em incorporadora.
Rodobens Neg. Imob.	448,5	80% para compra de terrenos e realização de obras e o restante aplicados em capital de giro.
Iguatemi	548,7	40% para aquisições, 20% em novos projetos e 30% na expansão de shopping.
São Martinho	260,0	40% do dinheiro foi usado para concluir a terceira usina do grupo e 40% ficarão disponíveis para investimento em possíveis novos negócios.
GVT	1.100,0	A maior parte foi usada para a expansão da rede e R\$ 300 milhões para pagar dívidas.
JBS (Friboi)	1.200	70% dos recursos serão usados para expansão ou aquisições e 30% para capital de giro.
Banco Pine	356,9	Reforço da base de capital para fomentar crédito.
Even	460,0	Cerca de 85% do total dos recursos deverão ser destinados a compra de terrenos e investimento em novos empreendimentos.
BR Malls	696,1	Pretende usar 60% na aquisição de participação em shoppings e 20% na construção de novos shoppings.

Em grande parte das empresas que abrem o capital, os recursos captados no mercado são destinados para expansão dos seus negócios, seja ela orgânica ou por meio de aquisições, as demais empresas utilizaram os recursos basicamente para reforçar o capital de giro e para quitar dívidas. Do ponto de vista da teoria financeira, ao emitir ações para pagar dívidas, a empresa está trocando recursos mais baratos por fontes mais caras.

A grande concorrência em função da globalização e grandes players ditam uma nova tendência de sobrevivência aos diversos segmentos de mercado, muitas companhias não conseguirão se estruturar para abrir capital e acabarão sendo adquiridas por empresas maiores.

No tocante às aplicações para investimento no crescimento da empresa, destaque especial deve ser dado às empresas do setor imobiliário, que investiram pesadamente na aquisição de terrenos para lançamento de novos empreendimentos e as empresas do setor aéreo, que destinaram os recursos na compra de aeronaves.

Essas empresas encontraram na Bolsa uma ótima fonte de recursos, uma vez que são raríssimas as fontes de financiamento para aquisições. O laboratório de análises clínicas Diagnósticos da América (Dasa), a operadora de planos de saúde Medial e a empresa do setor odontológico Odontoprev, são exemplos de organizações que utilizaram os recursos obtidos na emissão de ações para adquirir outras empresas.

Outro setor que se destacou nas aquisições foi o de tecnologia. A Totvs, por exemplo, empregou R\$ 285 milhões captados na Bolsa na aquisição da RM Sistemas e de outras concorrentes. O mesmo foi feito pela empresa Datasul. A Braskem, por sua vez, utilizou os recursos captados na bolsa para aumentar a capacidade de produção e adquirir a Politen. Isso permitiu à empresa alterar sua estrutura de capital, com a liquidação de compromissos de curto prazo, alongamento de vencimentos e redução de custos financeiros. Após algum tempo, a empresa consolidou a compra do grupo Ipiranga.

Algumas companhias ainda mantêm os recursos captados na emissão de ações nas suas disponibilidades, mais especificamente em aplicações financeiras. Esses recursos, por enquanto, estão aumentando a liquidez da empresa e deverão ser investidos futuramente. Apesar de a maioria das empresas terem aplicados seus recursos de acordo com a intenção declarada no prospecto.

Um fator que pode explicar o fato de muitas empresas ter usado os recursos captados na bolsa para expansão dos seus negócios é que, para empresas em fase de forte crescimento e resultados mais voláteis, o pagamento da captação de recursos via emissão de ações se dá por dividendos.

A realidade vivida pelas empresas brasileiras, no entanto, é diferente. Por ser um país em desenvolvimento, o Brasil não conta com um cenário tão estável como os das nações mais desenvolvidas. Vivemos um longo período com altos níveis de inflação e, apesar da recente estabilidade inflacionária, alguns indicadores macroeconômicos ainda são adversos ao crescimento das empresas.

De acordo com prospectos preliminares enviados a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as empresas que fizeram IPO este ano informaram que a captação dos recursos seria destinada à aquisição de terrenos, implantação de projetos, investimento ou aquisição de participações societárias e capital de giro.

Em 2007, a maioria dos IPOs ocorreram por empresas dentro do eixo São Paulo e Rio, que são os dois maiores mercados no Brasil.

Em função da grande liquidez ainda há pequenas e médias empresas, principalmente regionais, que têm condições de abrir capital. Porém o momento ainda turbulento da economia dos EUA tem como ponto principal a aversão ao risco do fluxo de capital estrangeiro que são os responsáveis em média por 75% das subscrições das ações.

Follow on:

Algumas empresas que abriram capital entre 2006 e 2007, como Gafisa e PDG Realty, voltaram a mercado para aproveitar o bom momento vivido pelo setor. Essas operações, chamadas de follow on, foram realizadas com a finalidade de obtenção de recursos para capitalização dos caixas das empresas e para a realização de novos investimentos.

A grande concorrência em função da globalização e grandes players ditam uma nova tendência de sobrevivência aos diversos segmentos de mercado, muitas companhias não conseguirão se estruturar para abrir capital e acabarão sendo adquiridas por empresas maiores.

DADOS GERAIS DA OFERTA 2007					VOLUME DA OFERTA EM REAIS	SEGMENTO
EMPRESA	IPOs	TICKER	NATUREZA	SEGMENTO		
PDG Realt	X	PDGR	Mista	Novo Mercado	648.394.600	Construção Civil
Rodobensimob	X	RONI	Primária	Novo Mercado	448.500.000	Construção Civil
CC Des Imob	X	CCIM	Mista	Novo Mercado	521.999.966	Construção Civil
Teonisa	X	TCSA	Mista	Novo Mercado	791.303.084	Construção Civil
Iguatemi	X	IGTA	Primária	Novo Mercado	548.677.440	Exploração de Imóveis
Embraer		EMBR	Secundária	Novo Mercado	-	Material Aeronáutico
Suzano Papel		SUZB	Secundária	Nível 1	-	Papel e Celulose
Sao Martinho	X	SMT0	Mista	Novo Mercado	423.680.000	Alimentos Diversos
GVT Holding	X	GVTT	Primária	Novo Mercado	1.076.400.000	Telefonia Fixa
Anhanguera	X	AEDU	Mista	Nível 2	512.325.000	Serviços Educacionais
Gafisa		GFSA	Mista	Novo Mercado	-	Construção Civil
JBS	X	JBSS	Mista	Novo Mercado	1.616.750.400	Carnes e Derivados
Pine	X	PINE	Mista	Nível 1	517.189.265	Bancos
Even	X	EVEN	Primária	Novo Mercado	460.000.000	Construção Civil
BR Malls Par	X	BRML	Mista	Novo Mercado	657.118.665	Exploração de Imóveis
Fer Heringer	X	FHER	Mista	Novo Mercado	349.577.358	Fertilizantes e Defensivos
JHSF Part	X	JHSF	Primária	Novo Mercado	432.400.000	Construção Civil
Metalrio	X	FRIO	Mista	Novo Mercado	452.950.500	Equipamentos Elétricos
Inds Romi		ROMI	Mista	Novo Mercado	-	Máquinas e Equipamentos Industriais
Bematech	X	BEMA	Mista	Novo Mercado	406.630.050	Computadores e Equipamentos
CR2	X	CRDE	Primária	Novo Mercado	307.575.000	Construção Civil
Agra InoCorp	X	AGIN	Mista	Novo Mercado	786.037.500	Construção Civil
Usiminas		USIN	Secundária	Tradicional	-	Siderurgia
Cremer	X	CREM	Mista	Novo Mercado	551.631.500	Medicamentos e Outros Produtos
Wilson Sons	X	WSON	Secundária	BDR	705.969.000	Serviços de Apoio e Armazenagem
Sofisa	X	SFSA	Mista	Nível 1	504.543.984	Bancos
Tarpon	X	TARP	Primária	BDR	443.828.000	Holdings Diversificadas
Inpar S/A	X	INPR	Primária	Novo Mercado	756.000.000	Construção Civil
Parana	X	PRBC	Primária	Nível 1	529.200.000	Bancos
SLC Agricola	X	SLCE	Mista	Novo Mercado	490.043.750	Alimentos Diversos
Log-In	X	LOGN	Mista	Novo Mercado	848.246.654	Transporte Hidroviário
EZTec	X	EZTC	Primária	Novo Mercado	542.145.813	Construção Civil
Cruzeiro Sul	X	CZRS	Mista	Nível 1	573.516.244	Bancos
Dajcoval	X	DAYC	Mista	Nível 1	1.092.473.788	Bancos
Marfrig	X	MRFG	Primária	Novo Mercado	1.020.510.000	Carnes e Derivados
Tegma	X	TGMA	Mista	Novo Mercado	603.380.000	Transporte Rodoviário
Drogasil		DROG	Mista	Novo Mercado	-	Medicamentos
Indusval	X	IDVL	Mista	Nível 1	252.560.770	Bancos
Redecard	X	RDCD	Mista	Novo Mercado	4.642.694.685	Serviços Financeiros Diversos
Invest Tur	X	IVTT	Primária	Novo Mercado	945.000.000	Exploração de Imóveis
Minerva	X	BEEF	Mista	Novo Mercado	444.000.000	Carnes e Derivados
Patagonia	X	BPAT	Mista	BDR	75.956.600	Bancos
Cia Hering		HGTX	Mista	Novo Mercado	-	Vestuário
MRV	X	MRVE	Mista	Novo Mercado	1.193.400.000	Construção Civil
Kroton	X	KROT	Mista	Nível 2	478.773.750	Serviços Educacionais
Guarani	X	ACGU	Primária	Novo Mercado	665.758.062	Alimentos Diversos
Triunfo Part	X	TPIS	Mista	Novo Mercado	513.000.000	Exploração de Rodovias
ABC Brasil	X	ABCB	Mista	Nível 2	608.850.000	Bancos
Springs	X	SGPS	Mista	Novo Mercado	855.500.000	Fios e Tecidos
Providencia	X	PRVI	Primária	Novo Mercado	468.750.000	Materiais Diversos
Multiplan	X	MULT	Mista	Nível 2	924.528.375	Exploração de Imóveis
GeneralShopp	X	GSHP	Primária	Novo Mercado	287.000.000	Exploração de Imóveis
Estacio Part	X	ESTC	Mista	Nível 2	446.940.000	Serviços Educacionais
Banrisul		BRSR	Mista	Nível 1	-	Bancos
Cosan Ltd	X	CZLT	Primária	BDR	275.016.440	Alimentos Diversos
Satipel	X	SATI	Mista	Novo Mercado	412.540.401	Madeira
Sul America	X	SULA	Primária	Nível 2	775.000.000	Seguradoras
BioBanco	X	BICB	Mista	Nível 1	821.526.075	Bancos
Trisul	X	TRIS	Primária	Novo Mercado	330.281.050	Construção Civil
Tenda	X	TEND	Primária	Novo Mercado	603.000.000	Construção Civil
SEB	X	SEBB	Mista	0	412.500.000	Serviços Educacionais
BR Malls Par		BRML	Primária	0	664.450.000	Exploração de Imóveis
Marisa	X	MARI	Primária	0	506.000.000	Tecidos, Vestuário e Calçados
PDG Realt		PDGR	Primária	0	-	Construção Civil
Agreco	X	AGEN	Primária	BDR	666.187.454	Alimentos
Bovespa Hid	X	BOVH	Secundária	0	6.626.000.000	Serviços Financeiros Diversos
BR Brokers	X	BBRK	Mista	0	693.105.000	Intermediação Imobiliária
Amil	X	AMIL	Mista	0	1.400.700.000	Serv.Méd.Hospit., Análises e Diagnósticos
Helbor	X	HBOR	Primária	0	251.832.053	Construção Civil
Laep	X	MILK	Primária	BDR	507.611.108	Laticínios
Panamericano	X	BPNM	Primária	0	679.896.000	Bancos
BMF	X	BMEF	Secundária	0	5.983.696.320	Serviços Financeiros Diversos
MPX Energia	X	MPXE	Primária	0	2.035.000.000	Energia Elétrica
Perdigao S/A		PRGA	Secundária	0	-	Carnes e Derivados
Brasil		BBAS	Secundária	0	-	Bancos
Tempo Par	X	TEMP3	Primária	Novo Mercado	420.000.000	Participações
TOTAL 2007	64				56.292.651.323	

Fonte: AZ Investimentos / Bovespa

IPC5